



RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PIBID EM UMA ESCOLA DO CAMPO E SUA CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO DOCENTE.

Joana Jaqueline da Silva e Silva ¹

Thais Gomes de Melo ²

Nelma Pinheiro Melo ³

Jeferson dos Santos Farias ⁴

Raquel do Espírito Santo Aguiar do Nascimento ⁵

RESUMO

Este trabalho tem como finalidade evidenciar as contribuições do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) para a formação continuada dos graduandos do curso de Licenciatura em Educação do Campo, Ciências Humanas e Sociais, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA), Campus Bragança. O estudo focaliza as atividades desenvolvidas junto à Educação de Jovens e Adultos (EJA) da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Domingas da Costa Sousa, localizada na comunidade do Acarajozinho, em Bragança-PA. A metodologia adotada consistiu em uma pesquisa participante de abordagem qualitativa, na qual os bolsistas atuaram diretamente no contexto escolar, valorizando os saberes locais. Como resultados, destaca-se a produção de uma cartilha educativa baseada em narrativas locais, incluindo lendas e mitos da região, que representam um patrimônio cultural material e imaterial. Além disso, foi elaborado o jogo didático “na trilha com o curupira”, inspirado na lenda do Curupira, visando à interação lúdica e ao fortalecimento da identidade cultural dos estudantes. Essas ações reforçam a importância do PIBID na articulação entre formação docente, prática pedagógica e valorização das culturas locais.

Palavras-chave: Pibid, Formação de professores, Educação do Campo.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo analisar o impacto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na formação dos graduandos do curso de Licenciatura em Educação do Campo, Ciências Humanas e Sociais, do Instituto Federal de

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, Ciências Humanas e Sociais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA Campus, Bragança), jaquelinesilva18041999@gmail.com.

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, Ciências Humanas e Sociais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA Campus, Bragança), thaysmelo942@gmail.com.

³ Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, Ciências Humanas e Sociais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA Campus, Bragança), nelmamello59@gmail.com.

⁴ Graduando do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, Ciências Humanas e Sociais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA Campus, Bragança), jeffarias233@gmail.com.

⁵ Professora orientadora: Licenciada em Biologia, pela Universidade Federal do Pará (UFPA Campus Bragança), raquel.aguiar@escola.seduc.pa.gov.br.





Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA Campus, Bragança). Adicionalmente, o estudo detalha as principais atividades desenvolvidas pelos bolsistas do PIBID junto aos discentes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Domingas da Costa Sousa, situada na localidade do Acarajozinho, em Bragança-Pará.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) configura-se como uma iniciativa estratégica para a formação de professores, visando à integração dos futuros docentes à realidade da sala de aula. Esse objetivo é concretizado por meio do desenvolvimento de projetos que reestruturam as práticas pedagógicas, realizados em colaboração direta com professores em exercício e a gestão da instituição escolar.

Sob essa perspectiva, os bolsistas do PIBID, ao adentrarem seu futuro campo de atuação, estabelecem contato direto com a realidade da educação básica. Essa imersão permite ao pibidiano-professor: aprimorar sua práxis educativa por meio da experiência concreta; conhecer as dinâmicas e desafios inerentes ao ambiente escolar; desenvolver práticas pedagógicas adaptáveis às necessidades específicas do contexto educacional, articular teoria e prática de forma crítica e reflexiva. Dessa forma, o programa não apenas prepara os licenciandos para os desafios da profissão, mas também contribui para a qualificação do ensino na educação básica, fomentando inovações pedagógicas e fortalecendo a relação entre instituições formadoras e escolas.

No âmbito dessa atuação, foi realizado nas turmas do ensino médio da 1ª e 2ª etapas da EJA o projeto “Histórias que Ecoam, Saberes que Constroem: Memórias, Saberes e Sustentabilidade na Amazônia Paraense”. A partir dessa iniciativa, desenvolveu-se uma cartilha educativa fundamentada em narrativas locais de lendas e mitos das comunidades discentes. A cartilha configura-se como um recurso didático contextualizado, que não apenas facilita a aprendizagem, mas também fortalece a identidade cultural dos educandos, promovendo uma educação mais significativa e vinculada à realidade local. Complementando as ações desenvolvidas, foi elaborado o jogo didático “Na Trilha com o Curupira”, inspirado na lenda do curupira. Esta iniciativa possui as seguintes finalidades: reconhecimento da lenda do curupira como expressão cultural significativa da região, estímulo à reflexão sobre a relação entre seres humanos e natureza.

Ambas as atividades – a cartilha educativa baseada em narrativas locais e o jogo didático “Na Trilha com o Curupira” – justificam-se pela escassa valorização dos saberes locais de comunidades tradicionais, os quais são predominantemente transmitidos por meio da oralidade entre gerações. Essa lacuna no reconhecimento formal de tais conhecimentos acarreta: risco de erosão cultural, com o potencial desaparecimento de narrativas, lendas e





mitos fundantes da identidade local, fragilização do patrimônio imaterial amazônico, não devidamente registrado ou integrado a processos educativos.

Para a realização das atividades descritas, foram empregadas metodologias inovadoras, que permitiram não apenas o alcance dos objetivos propostos, mas também a abertura de novos caminhos para o êxito pedagógico. A oportunidade oferecida pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) de inserir os bolsistas no cotidiano escolar constitui elemento fundamental para o desenvolvimento de uma formação docente crítica e reflexiva. Isso ocorre porque o programa proporciona aos licenciandos um aspecto essencial, frequentemente ausente nos cursos de graduação tradicionais: a segurança profissional.

Embora se trate de uma sensação subjetiva, essa segurança é construída por meio de experiências objetivas e concretas vivenciadas pelos bolsistas durante sua atuação no programa, tais como: imersão progressiva na realidade escolar; contato direto com os desafios e complexidades do ambiente educacional; acompanhamento de professores experientes atuando como supervisores, aquisição de competências práticas. Assim, o PIBID opera como uma ponte segura entre a teoria universitária e a prática escolar, garantindo que a criticidade na formação docente surja não apenas da reflexão abstrata, mas da experiência fundamentada e mediada no chão da escola.

METODOLOGIA

A pesquisa desenvolvida insere-se no campo da abordagem qualitativa, uma vez que buscou compreender os sentidos atribuídos pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) às práticas pedagógicas vivenciadas no contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA), especificamente nas turmas do ensino médio da 1ª e 2ª etapa da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Domingas da Costa Sousa, localizada na comunidade do Acarajozinho, em Bragança-PA. De acordo com Minayo (2010), a pesquisa qualitativa caracteriza-se pela valorização do universo de significados, crenças e valores, permitindo compreender fenômenos sociais em sua profundidade. Essa perspectiva se mostrou pertinente diante da necessidade de apreender as experiências formativas dos pibidianos e a valorização dos saberes locais presentes no cotidiano escolar.

Optou-se pela pesquisa participante, que, conforme Brandão (2007), pressupõe a inserção ativa do pesquisador no campo investigado, numa relação horizontal entre sujeitos, possibilitando a construção coletiva do conhecimento. Nesse sentido, os bolsistas não atuaram apenas como observadores, mas como sujeitos engajados na realidade escolar, estabelecendo





diálogos com educandos, professores e equipe pedagógica, em consonância com a proposta do PIBID de articular teoria e prática (Brasil, 2010).

Os procedimentos metodológicos abrangeram a observação participante, os relatos reflexivos e os registros pedagógicos. A observação participante, como destaca Angrosino (2009), permite ao pesquisador captar as dinâmicas cotidianas e interações sociais de modo contextualizado, aspecto fundamental para compreender os sentidos atribuídos pelos educandos às atividades realizadas. Já os relatos reflexivos, produzidos individual e coletivamente pelos bolsistas, constituíram narrativas analíticas sobre o processo formativo, conforme Pimenta (2001) e Ambrosetti et al. (2015), ao apontarem a importância da reflexão crítica sobre a prática docente na formação inicial.

Dessa forma, a metodologia adotada buscou contemplar a complexidade do fenômeno estudado, considerando as experiências dos bolsistas como parte de um processo de construção coletiva de saberes. Assim, a investigação evidenciou o vínculo entre a formação inicial docente e a valorização da cultura local, fortalecendo a indissociabilidade entre teoria e prática princípio central da atuação no PIBID (Leite; Ghendi; Almeida, 2008).

REFERENCIAL TEÓRICO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência- PIBID promovido com apoio da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior- CAPES do Ministério da Educação- MEC visa contribuir com a formação inicial de docentes em nível superior, em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino. Para atender os fins propostos no decreto, foi implantado pela Portaria/CAPES nº 72 de 09 de abril de 2010, (Art. 1º § 1º), e, entre os seus principais objetivos destacamos:

I Contribuir para a valorização do magistério;

II Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;

III Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino aprendizagem.

Atualmente o PIBID apresenta-se como um dos principais programas governamentais na articulação de formação de docentes no Brasil. Para isto, proporciona aos bolsistas a oportunidade de participarem de experiências didáticas metodológicas a partir do processo de integração/imersão no cotidiano escolar da rede pública de educação e, assim, impulsiona a





aproximação entre Educação Superior e Educação Básica, o que contribui para uma formação mais alinhada com as demandas e realidades da prática docente.

Dentro do PIBID, as diversas atividades de troca de experiências e aprendizados perpassam o ambiente escolar. Os momentos de reflexão, discussões em grupo, planejamentos, e as atividades de formação complementar oportunizam valiosas experiências para os bolsistas, que podem a partir destas compreenderem melhor seus valores e crenças como professores, e adquirirem uma visão mais abrangente e consciente sobre o impacto da educação na sociedade.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID tem contribuído bastante na formação de alunos de licenciatura, tendo em vista que ele proporciona uma experimentação prática de como é lecionar para estudantes reais. A partir dele começamos a criar nossas práticas metodológicas e a identidade de educador começa a ser moldada. A identidade docente constitui-se por meio de um processo dinâmico e contínuo, moldado por múltiplas dimensões que interagem na trajetória profissional. Sua construção fundamenta-se em: vivências e atividades do cotidiano escolar; história de vida e bagagem existencial; dimensão subjetiva e emocional, relações interpessoais estabelecidas (Pimenta, 2005).

O impacto do PIBID nesta construção da identidade docente, e destacam a importância dessa experiência para a formação de educadores comprometidos, reflexivos e capacitados para enfrentar os desafios da educação. Conforme destacado pela CAPES, um dos objetivos centrais do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) consiste em “contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura”.

Nesse contexto, a comparação entre teoria e prática evidencia a indissociabilidade entre o conhecimento acadêmico e a experiência em sala de aula. Salienta-se, sobretudo, a necessidade de contato interpessoal e direto que os futuros professores estabelecem com os alunos durante sua atuação no PIBID. Essa aproximação proporciona experiência real com o cotidiano escolar; aplicação contextualizada de teorias educacionais; desenvolvimento de habilidades didáticas por meio da prática reflexiva, compreensão das dinâmicas sociopedagógicas que permeiam o ambiente educativo.

Dessa forma, o PIBID contribui significativamente para a construção da identidade profissional docente, permitindo que licenciados vivenciem desafios e potencialidades da profissão ainda durante sua formação, preparando-os para uma atuação mais crítica, criativa e responsiva às demandas educacionais contemporâneas. Conforme afirma Leite; Ghendi; Almeida (2008, p. 34),





[...] teoria e prática são elementos indissociáveis da atividade docente, uma vez que para se refletir sobre seu trabalho, sobre sua ação, sobre as condições sociais e históricas de sua prática, o professor precisa de referenciais teóricos que lhe possibilitem uma melhor compreensão e aperfeiçoamento de sua atividade educativa.

Ao integrar o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), o bolsista discente adquire uma experiência singular e multidimensional do cotidiano escolar. Insere-se em um ambiente educacional completo, onde tem a oportunidade de vivenciar não apenas as práticas pedagógicas formais – como ensino em sala de aula, desenvolvimento de projetos, aplicação de atividades lúdicas, participação em jogos educativos e capacitações –, mas também todos os aspectos que permeiam o funcionamento e a dinâmica institucional de uma escola. Essa imersão integral permite ao futuro docente compreender a complexidade organizacional das instituições de ensino; vivenciar os desafios e potencialidades da gestão escolar; desenvolver habilidades interpessoais com diferentes atores da comunidade educativa, aplicar teorias acadêmicas em contextos reais de aprendizagem.

Os bolsistas consolidam uma base empírica sólida, que os torna mais confiantes e preparada para enfrentar outras etapas de sua formação, como estágios curriculares obrigatórios e intervenções pedagógicas especializadas. Na visão de (Ambrosetti et al., 2015, p.165) “ao se integrarem gradualmente ao ambiente escolar e estabelecerem os primeiros contatos, os bolsistas discentes passam a compreender melhor seu papel como futuros docentes”. Dessa forma, o PIBID não apenas complementa a formação teórica, mas constitui um eixo fundamental na construção da identidade profissional docente, articulando saber acadêmico e prática educativa de maneira interdependente e transformadora.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise das experiências vivenciadas pelos bolsistas do PIBID na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Domingas da Costa Sousa possibilitou a sistematização dos resultados em três categorias analíticas principais: produção de materiais didáticos contextualizados, fortalecimento da identidade docente dos bolsistas e valorização dos saberes locais e aproximação escola–comunidade. Essas categorias emergiram da leitura dos registros pedagógicos, dos relatos reflexivos e das observações participantes realizadas ao longo das atividades, constituindo um conjunto de achados empíricos que revelam o impacto da inserção dos licenciandos no cotidiano escolar da EJA.

Um dos resultados mais significativos da experiência foi a elaboração de materiais didáticos capazes de dialogar diretamente com a realidade cultural e social dos estudantes.



Destacam-se a cartilha educativa, fundamentada em narrativas orais de mitos e lendas amazônicas, e o jogo didático “Na Trilha com o Curupira”, inspirado no folclore regional.

Figura 01- Cartilha Educativa

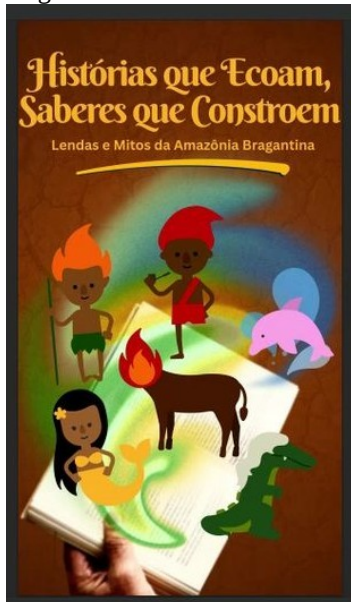


Figura 02- Jogo Didático “Na Trilha com o Curupira



Fonte: PIBID, 2025.

A cartilha, produzida de forma coletiva pelos bolsistas, teve como objetivo principal registrar e valorizar manifestações culturais tradicionais, ao mesmo tempo em que se configurou como recurso de apoio ao processo de ensino-aprendizagem. Seu conteúdo abordou narrativas locais transmitidas oralmente por gerações, possibilitando que os educandos reconhecessem sua própria cultura como parte legítima do currículo escolar. Ao integrar esse material ao processo educativo, os bolsistas contribuíram não apenas para a aprendizagem formal, mas também para a preservação do patrimônio imaterial amazônico, aspecto raramente contemplado pela escola tradicional.

Já o jogo “Na Trilha com o Curupira” constituiu-se em um recurso lúdico que buscou aliar diversão, aprendizagem e conscientização ambiental. Inspirado em uma das figuras mais emblemáticas do folclore amazônico, o jogo estimulou nos estudantes reflexões sobre a relação entre sociedade e natureza, ao mesmo tempo em que reforçou elementos da identidade cultural regional. Esse recurso pedagógico ampliou o engajamento dos educandos, que passaram a interagir com o conteúdo escolar de maneira mais prazerosa e significativa.





Quadro 1 – Síntese dos materiais produzidos pelos bolsistas do PIBID

PRODUTO PEDAGÓGICO	OBJETIVO PRINCIPAL	IMPACTOS OBSERVADOS
Cartilha Educativa	Registrar e valorizar lendas e mitos locais como patrimônio cultural imaterial	Facilitação da aprendizagem, fortalecimento da identidade cultural dos educandos
Jogo Didático “Na Trilha com o Curupira”	Promover aprendizagens lúdicas e reflexões sobre natureza e cultura	Engajamento dos estudantes, integração entre educação ambiental e cultura regional

Fonte: PIBID (2025).

Esses resultados corroboram a análise de Pimenta (2001), para quem a formação docente exige a articulação entre teoria e prática, pois somente a partir da ação concreta é possível ressignificar o conhecimento acadêmico. Além disso, evidenciam que a produção de materiais contextualizados representa uma prática inovadora e crítica, que rompe com modelos tradicionais de ensino baseados na mera transmissão de conteúdos descolados da realidade dos educandos.

Outro resultado relevante foi o impacto da experiência na construção da identidade profissional dos licenciandos. A participação no PIBID, em contato direto com o cotidiano da EJA, possibilitou que os bolsistas vivenciassem situações reais de sala de aula, exercitassem o planejamento de atividades, dialogassem com a diversidade dos educandos e refletissem criticamente sobre sua prática.

Esse processo está em consonância com a compreensão de Leite, Ghendi e Almeida (2008), que afirmam que a identidade docente se constitui na interação entre vivências acadêmicas e experiências sociais, de forma dinâmica e contínua. Nesse sentido, os bolsistas, ao assumirem o papel de mediadores do conhecimento, passaram a compreender de maneira mais concreta os desafios e potencialidades da profissão docente.

Ambrosetti et al. (2015) reforçam que a aproximação entre universidade e escola, característica fundamental do PIBID, contribui de forma decisiva para a formação de professores reflexivos e críticos. A partir dos relatos reflexivos produzidos pelos participantes, observa-se que a atuação no programa gerou sentimentos de autoconfiança, pertencimento e reconhecimento do papel social do professor.

Esse fortalecimento da identidade docente não se restringiu a uma dimensão técnica, mas envolveu também aspectos subjetivos e afetivos, como o desenvolvimento da sensibilidade para lidar com as histórias de vida dos educandos da EJA, que conciliam estudos com trabalho e responsabilidades familiares. Tal vivência revelou aos bolsistas a





complexidade do fazer pedagógico, contribuindo para a formação de profissionais mais comprometidos com uma educação emancipatória.

A valorização dos saberes locais representou a terceira categoria analítica identificada. Ao coletarem e sistematizarem narrativas de mitos e lendas, os bolsistas reconheceram nos educandos e em suas famílias fontes legítimas de conhecimento. Esse processo aproximou escola e comunidade, criando um espaço de diálogo intercultural que fortaleceu o sentimento de pertencimento dos estudantes em relação à instituição escolar. Diante disso, a valorização da cultura local representou um movimento ético e político, na medida em que deu visibilidade a narrativas historicamente marginalizadas pela escola formal. Ao transformar mitos e lendas em material pedagógico, os bolsistas contribuíram para romper a lógica excludente que privilegia apenas conhecimentos eruditos, legitimando saberes populares como elementos formadores da identidade dos educandos e da comunidade.

Portanto, as atividades desenvolvidas no PIBID demonstram que a atuação no mesmo vai além da formação técnica de professores, constituindo-se como um espaço de construção coletiva de saberes, de valorização da diversidade cultural e de fortalecimento da escola como instituição social transformadora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), junto às turmas da Educação de Jovens e Adultos (EJA) da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Domingas da Costa Sousa, demonstrou que a integração entre formação inicial docente e valorização dos saberes locais constitui-se como estratégia potente para a construção de práticas pedagógicas inovadoras e críticas. Os resultados alcançados, em especial a elaboração da cartilha educativa e do jogo didático “Na Trilha com o Curupira”, evidenciam a relevância de materiais didáticos contextualizados que, além de favorecerem a aprendizagem, também fortalecem a identidade cultural dos educandos e contribuem para a preservação do patrimônio imaterial amazônico.

No que diz respeito à formação dos bolsistas, constatou-se que a participação ativa no cotidiano escolar da EJA possibilitou o fortalecimento da identidade docente, ampliando a capacidade reflexiva e crítica dos licenciandos diante dos desafios da profissão. Esse processo formativo, caracterizado pela indissociabilidade entre teoria e prática, reafirma o papel do PIBID como política pública estratégica na preparação de professores comprometidos com uma educação democrática e socialmente referenciada.





A atuação no PIBID revelou que a aproximação entre escola e comunidade, promovida pela valorização dos saberes tradicionais, potencializa aprendizagens significativas e estabelece vínculos que conferem sentido à escolarização de jovens e adultos. Tal constatação indica que a escola do campo pode se constituir em espaço privilegiado de diálogo intercultural, contribuindo para o reconhecimento e legitimação de conhecimentos historicamente marginalizados.

Diante disso, compreende-se que a contribuição deste estudo não se limita ao contexto investigado, mas oferece subsídios para reflexões mais amplas sobre o papel da cultura local na construção de práticas educativas críticas e emancipadoras. Ressalta-se, contudo, a necessidade de realização de novas pesquisas que explorem outras possibilidades de integração entre saberes populares e currículo escolar, de modo a ampliar a compreensão sobre os impactos dessa articulação na formação docente e na aprendizagem dos educandos.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradecemos a Deus pela graça e pela oportunidade de vivenciar esta experiência formativa. Dirigimos nossos sinceros agradecimentos à coordenadora do programa PIBID, Dra. Nívia Maria da Costa Vieira, pelo indispensável apoio, pela orientação criteriosa e pela liderança visionária demonstrada ao longo de todas as etapas de desenvolvimento das ações do PIBID. Aos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), nosso profundo reconhecimento pelos ensinamentos compartilhados, que enriqueceram não apenas nossa prática pedagógica, mas também nossa formação humana.

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Domingas da Costa Sousa, instituição parceira que nos acolheu e incentivou em todas as atividades realizadas, manifestamos nossa gratidão pela confiança e pelo espaço de aprendizado mútuo. A CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, pela fundamental contribuição à nossa formação docente, e por acreditar e investir em bolsas científicas que viabilizam pesquisas essenciais para o desenvolvimento da ciência em nosso país.

Por fim, em especial, agradecemos à professora Raquel do Espírito Santo Aguiar do Nascimento, nossa supervisora, cujos ensinamentos, dedicação e orientação foram de suma importância para nossa formação docente e para o sucesso das ações realizadas.





REFERÊNCIAS

AMBROSETTI, N. B.; *et al.* **Pibid e a Aproximação entre Universidade e Escola: Implicações na Formação Profissional dos Professores.** **Atos de Pesquisa em Educação**, v. 10, n.2, p. 369-392, Blumenau, 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.7867/1809-0354.2015v10n2p369-392>.

BRANDÃO, C. R. **Pesquisa participante**. São Paulo: Brasiliense, 2007.

BRASIL. Portaria nº 457, de 09 de abril de 2010. **Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)**. Diário Oficial da União, Brasília, Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/portaria72-pibid-090410-pdf>. Acesso em: 23 de agosto de 2025.

LEITE, Y, O, U, F; GHENDI, E; ALMEIDA, M, I. Formação de Professores: caminhos e descaminhos da prática. Brasília: **Liber Livro Editora**, 2008.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2010.

PIMENTA, S, G. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** 4. Ed. São Paulo: Cortez, 2001.

